

Domingo 09:00 h - EBD Jovens  
 09:30 h - EBD Adultos (Templo)  
 10:30 h - Culto  
 12:00 h - Almoço missionário na Cantina  
 16:00 h - Evangelismo nas ruas  
 19:00 h - Culto  
 Quarta 19:30 h - Culto  
 Sexta 19:30 h - Culto de Oração  
 Sábado 18:30h - Reunião da Juventude

01/01 QUARTA 19 H CULTO  
 05/01 DOMINGO 08 H CONSAGRAÇÃO DOS MINISTÉRIOS  
 17 H REUNIÃO MMC  
 17/01 SEXTA LUAL DA JUVENTUDE  
 18/01 SÁBADO CASAMENTO COLETIVO  
 19/01 DOMINGO 15 H REUNIÃO DE LIDERANÇA  
 17 H REUNIÃO DO EVANGELISMO  
 17 H REUNIÃO DA GERAÇÃO VIDA  
 25/01 SÁBADO EVANGELISMO COM MINISTÉRIOS  
 26/01 DOMINGO 15 H REUNIÃO DO DESPERTA DÉBORA

**BRANCO AG 279-8 CC 125.005-1**

**CANTINA MISSIONÁRIA**  
 Ajude a Cantina doando alimentos.

Assistência jurídica gratuita para pessoas desprovidas de recursos. Dra. Nilcéia Vilela atende por agendamento. 3890-3867

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2

O novo homem também tem novas mãos com as quais pode agir: a mão de fé para receber a Cristo como Salvador e Redentor, para apropriar-se dEle para a vida e a salvação, para recebê-Lo, para apegar-se a Ele e não deixá-Lo ir embora. [Eles têm mãos] para tocá-Lo, a Palavra da vida, e receber dEle graça sobre graça. Têm mãos com as quais podem servir motivados por princípios melhores, a fim de atingir objetivos melhores do que os anteriores.

Eles têm novos pés, com os quais correm para Cristo, a Cidade de refúgio; andam pela fé, prosseguem nEle, assim como O receberam; atravessam com alegria os caminhos de suas ordenanças, seguem-No com empenho e continuam a conhecê-Lo. Têm novos pés com os quais podem correr e não se fatigar, andar e não desfalecer.

**4. A regeneração é expressa por ser vivificado.** Assim como há, na criação natural, um momento em que a vida passa a existir, na regeneração acontece o mesmo. "Ele vos deu vida" (Ef 2.1). Antes da regeneração, os homens estão mortos, embora vivam; ainda que estejam fisicamente vivos, estão moralmente mortos; estão mortos em um sentido moral para as coisas espirituais, em todas as forças e capacidades de sua alma. Não as conhecem, não têm afeição por elas, amor por elas ou poder de realizá-las, à semelhança de um homem morto em relação às coisas naturais. Entretanto, na regeneração um princípio de vida espiritual é infundido no homem; é um tempo em que o Senhor lhes transmite vida e a produz neles. Cristo é a ressurreição e a vida neles. [Ele] os ressuscita da morte do pecado para uma vida de graça. O espírito da vida de Cristo entra neles.

A regeneração é uma passagem da morte para a vida. É um princípio de vida espiritual implantado no coração, em consequência do qual um homem inspira um senso espiritual. Onde há fôlego, há vida. Deus soprou em Adão o fôlego de vida, e este se tornou uma alma vivente, uma pessoa viva que, em resposta, respirou. Assim, o Espírito de Deus sopra em ossos secos, e eles vivem e passam a respirar. A oração é a respiração espiritual de um homem regenerado. "Ele está orando" (At 9.11) é algo observado sobre Saulo após sua regeneração. Um pouco antes ele respirava ameaças e morte contra os discípulos de Cristo. Um homem regenerado respira oração a Deus e suspira por Ele, por conhecê-Lo mais em Cristo, por ter comunhão com Ele, por manifestações de seu amor e, em especial, pela benevolente graça e misericórdia. Às vezes, estas respirações e desejos são expressos apenas por suspiros e gemidos, mas ainda são sinais de vida. Se um homem suspira, é claro que está vivo.

O homem regenerado deseja intensamente o alimento espiritual; e isso demonstra que ele foi vivificado. Logo que uma criança nasce, ela procura o seio materno em busca de leite. Assim, os recém-nascidos espirituais desejam o genuíno leite da Palavra, por meio do qual eles podem crescer. Seus sentidos espirituais são exercitados

em assuntos espirituais. Têm o que corresponde aos sentidos da vida natural: o ver, o ouvir e, como já observamos, o sentir. Eles sentem o fardo do pecado na consciência e as obras do Espírito de Deus em seu coração; e confiam em Cristo, a Palavra da vida — isso deixa evidente o fato de que estão vivos: um morto nada sente. Têm uma inclinação espiritual, um deleite nas coisas espirituais; a Palavra de Cristo lhes é mais doce ao paladar do que o mel ou o favo de mel... Eles provam que o Senhor é gracioso e convidam outros a provar e ver também quão bom Ele é. Eles se deleitam com as coisas de Deus e não dos homens. Cristo e sua graça lhes são agradáveis... Estes sentidos espirituais e o exercício deles... mostram que estão vivos, que nasceram de novo. Essas pessoas levam uma vida de fé; vivem por fé — não a fé em si mesma, mas em Cristo, o objeto da fé. Crescem em Cristo, a Cabeça deles, de quem recebem sustento e assim crescem no crescimento que vem de Deus; e isto é uma evidência de vida. Resumindo, eles vivem uma vida nova, diferente da que tinham antes; não vivem mais para si mesmos ou para as paixões dos homens, e sim para Deus e para Cristo, que morreu e ressuscitou por eles. Andam em novidade de vida.

**5. A regeneração é demonstrada pela formação de Cristo na pessoa convertida (Gl 4.19).** A imagem dEle é gravada na regeneração; não a imagem do primeiro Adão, e sim a do segundo Adão. Pois o novo homem é feito segundo a imagem dAquele que o criou de novo, é a imagem de Cristo. Os eleitos de Deus são predestinados a serem conformados a esta imagem; e isso acontece na regeneração (Rm 8.29; Cl 3.10). As graças de Cristo — fé, esperança e amor — são produzidas no coração da pessoa regenerada e logo se tornam visíveis. Sim, o próprio Cristo vive neles. O apóstolo Paulo disse: "Não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé" (Gl 2.20). Cristo e o crente vivem mutuamente um no outro.

**6. A regeneração é explicada como o ser co-participante da natureza divina (2 Pe 1.4).** Isto não significa que o nascido de novo se torna participante da natureza essencial de Deus: uma criatura não pode participar da essência divina, e esta não pode ser comunicada à criatura. Isto seria deificar os homens. Muitas das perfeições divinas são totalmente incomunicáveis, como a eternidade, a imensidade, etc. Os nascidos de novo também não participam da natureza divina da mesma maneira como Cristo participa, pela união pessoal e hipostática das duas naturezas nEle, a união em que a plenitude da divindade habita corporalmente nEle. Mas a regeneração produz na alma uma semelhança com a natureza divina em espiritualidade, santidade, bondade, benevolência, etc.; por isso, a regeneração também recebe essa designação.

John Gill



Endereço: Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393  
 São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ - Tel / Fax.: 3890-3867  
 Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: [invsc@invsc.org.br](mailto:invsc@invsc.org.br)

Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil  
 Pastor Presidente: **Maurício Lopes Fortunato**

BOLETIM MENSAL

JANEIRO / 2014

ANO XIII — Nº 151

PALAVRA PASTORAL

O ERRO DE CONFUNDIR ARREPENDIMENTO COM SALVAÇÃO

Nós não apoiamos qualquer idéia de "salvação" que ensina que um indivíduo tem que fazer Jesus Cristo Senhor absoluto de toda área da sua vida antes que ele possa ser salvo. Salvação não produz obediência perfeita, nem requer perfeito entendimento de teologia. Um Cristão genuinamente nascido de novo pode ser carnal. A Bíblia ensina isto claramente (1 Coríntios 3).

Querer que um pecador faça de Jesus Cristo Senhor de toda área da sua vida é uma impossibilidade e seria a mais [sutil e traiçoeira] forma de salvação por obras que foi inventada em todos os tempos. É uma doutrina muito perigosa que faz as pessoas olharem para dentro delas mesmas e examinarem as suas próprias experiências, em lugar de olharem somente para Senhor Jesus Cristo e confiarem somente no Seu sangue derramado.

Nós acreditamos e estamos seguros de que a salvação muda a vida de um homem, e nós pregamos isto corajosamente. Um dos folhetos de Way of Life é intitulado "Salvação Faz Uma Diferença?" (*Does Salvation Make a Difference?*). A resposta é SIM! Se uma pessoa diz que ela é salva, mas ela não tem absolutamente nada que prove isto, ela está enganada (2Coríntios 5:17). Examinar a si mesmo continuamente, de qualquer forma, e olhar continuamente para a experiência da pessoa como base para determinar se essa pessoa é salva, é extremamente perigoso.

Até mesmo o Apóstolo Paulo, que em nossa avaliação foi o cristão mais dedicado que já viveu, falou sobre sua própria experiência. "Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem algum; e com efeito o querer está em mim, mas não consigo realizar o bem" (Romanos 7:18). Esta é a experiência de todo aquele que, tendo nascido de novo, é um filho de Deus. A velha carne permanece, até mesmo depois da salvação.

Eu sei, hoje, que sou salvo, porque eu confiei no Senhor Jesus Cristo para minha salvação eterna, e "porque eu sei em quem tenho crido, e estou certo de que é poderoso para guardar o meu depósito até àquele dia." (2 Timóteo 1:12). Minha fé está exclusivamente em Jesus Cristo, não em mim mesmo, não em minha vida mudada, nem em minha experiência cristã. Minha experiência cristã é abominável quando eu me comparo com o que a Bíblia requer de mim. A Bíblia requer PERFEIÇÃO. "Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus" (Mateus 5:48). "Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santos em toda a vossa maneira de viver" (1 Pedro 1:15). Eu não alcanço viver segundo este padrão perfeito. Eu sou perfeito somente no aspecto de minha posição no bendito Senhor Jesus Cristo. Se eu não mantiver minha mente e coração focalizados em minha perfeição [posicional, definitiva, eterna] em Cristo, eu me torno extremamente desencorajado. Eu fico sendo jogado de um para outro lado como uma garrafa lançada nas ondas do mar. Eu perco minha âncora (Heb. 6:19). Preguar uma "salvação" querendo que os pecadores façam Jesus Cristo Senhor absoluto de todas áreas de suas vidas para, só então, serem salvos, é confundir posição e prática, justificação e santificação. Isto é semelhante ao erro come-

tido por muitos que acreditam que um filho de Deus [alguém realmente nascido de novo] pode perder sua salvação. Um testemunho excelente sobre o perigo deste falso ensino está no livro "Santidade: O Falso e o Verdadeiro" (*Holiness: the False and the True*) escrito pelo falecido Harry A. Ironside (Loizeaux). Como um jovem pastor, Ironside era envolvido com o Exército de Salvação. Ele foi ensinado que ele poderia ter uma experiência, uma "segunda bênção", por meio da qual ele pudesse obter vitória perfeita sobre a sua velha natureza. Como faz toda pessoa genuinamente nascida de novo, ele seriamente desejava tal experiência. Ele agonizou por causa de sua pecaminosidade e imperfeição espiritual. Ele buscou a "bênção" diligentemente, orando, jejuando, gritando, se esforçando, crendo. Finalmente ele pensou que ele tinha obtido "isso" [a bênção procurada]. Ele se levantou nas reuniões de testemunho e alegremente falou às pessoas que ele tinha "isso", que as suas lutas contra o pecado haviam acabado. Obviamente, não muito depois ele percebeu que estava enganado e que a luta contra o pecado ainda estava dentro dele. Nesse momento ele se tornou tão desencorajado e desanimado que teve que ser internado na ala mental de um hospital. Ele estava tão desiludido que decidiu deixar a vida cristã e voltar aos seus antigos amores, sentindo que seria em vão tentar continuar a buscar as coisas de Cristo. No hospital, entretanto, ele conheceu alguns dedicados cristãos que pacientemente lhe ensinaram a verdade simples e linda de santificação bíblica, e por este ministério da verdade ele foi ancorado em Cristo e continuou tendo um longo e frutífero ministério como pregador. Foi a verdade que o libertou (João 8:31-32). Nós notamos uma séria carência de ensino sadio com respeito às distinções entre justificação e santificação, e entre posição e prática. Gritar, e arfar, e resfolegar, e uma rotina constante de nada mais que dever, dever, dever não fundamentará os santos de Deus na verdade. Leia o livro de Efésios e veja se você consegue imaginar Paulo gritando e berrando e batendo seu punho enquanto pregava. (Não me entenda erradamente; eu sou totalmente a favor de pregação forte, clara, profunda, mas isso não é tudo o que nós precisamos.) Sem tal ensino os novos convertidos desistem de lutar contra a carne sem terem uma compreensão apropriada da estabilidade posicional e da vitória [final] que eles possuem no Senhor Jesus Cristo.

Salvação não é difícil. Uma criança pode confiar em Cristo e ser salva; uma pessoa de mente fraca pode confiar em Cristo e ser salva. "Jesus, porém, disse: Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus." (Mat 19:14). Jesus convidou todos os cansados e oprimidos simplesmente a virem a Ele e receberem Seu presente de descanso (Mat 11:28-29). Ele comparou salvação com comer e beber (João 6:35). Salvação não é difícil, exceto no sentido de que o pecador tem que se humilhar e reconhecer a sua condição pecadora e abandonar seus ídolos e voltar-se ao único Deus vivo e verdadeiro. (1 Tess 1:9).

David Cloud

tradutora: Silmara Taiffi, ago. 2008

## Termos Bíblicos do Novo Nascimento - John Gill

«Não pelas obras de justiça que houvermos feito, mas segundo a sua misericórdia, nos salvou pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, Que abundantemente ele derramou sobre nós por Jesus Cristo nosso Salvador; Para que, sendo justificados pela sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna» (Tito 3.5-7 – ACF)

A regeneração pode ser considerada de forma mais ampla, incluindo a chamada eficaz, a conversão e a santificação; ou de forma mais restrita, designando o primeiro princípio de graça infundido na alma. [Isto] faz da alma um objeto preparado para a chamada eficaz, um vaso apropriado à conversão, sendo também a fonte daquela santidade que é gradualmente desenvolvida na santificação e aperfeiçoada no céu. **No que diz respeito à regeneração, os seguintes fatos devem ser examinados com atenção:** o que é a regeneração ou... a sua natureza, que é tão misteriosa, desconhecida e inexplicável para um homem natural, como o foi para Nicodemos, embora ele fosse um mestre em Israel. **Nós a compreenderemos melhor observando as expressões e termos pelos quais a regeneração é apresentada:**

**1. Nascer de novo** — isto é o que a regeneração significa (veja Jo 3.3, 7; 1 Pe 1.3, 23). Esta expressão supõe um nascimento anterior, um primeiro nascimento, em relação ao qual a regeneração é o segundo. Se observarmos a diferença entre os dois nascimentos, os conceitos ficarão mais claros. **Esses nascimentos são opostos entre si:** o primeiro vem de pais pecadores e acontece à imagem deles; o segundo vem de Deus e acontece à imagem dEle. O primeiro é de semente corruptível, o segundo, de incorruptível. O primeiro acontece em pecado, o segundo, em santidade e justiça. Por meio do primeiro nascimento, os homens são corrompidos e depravados; pelo segundo, eles se tornam consagrados e começam a ser santos. O primeiro nasci-

mento é carnal; o segundo é espiritual, transformando os que passam por ele em homens espirituais. Por meio do primeiro nascimento, os homens são loucos e insensatos; nascem como crias de asnos monteses. Por meio do segundo nascimento, eles se tornam instruídos e sábios para a salvação. **Por meio do primeiro nascimento, eles são escravos do pecado e das paixões carnis:** sua condição de escravo é inata. Por meio do segundo nascimento, eles se tornam os libertos de Cristo. Por meio do primeiro nascimento, eles são transgressores e seguem um caminho de pecado, até que são interrompidos pela graça. No segundo nascimento, eles param de cometer pecados, isto é, param de seguir o caminho de pecado, passando a viver em santidade. Sim, aquele que é nascido de Deus **não vive em pecado**. Por meio do primeiro nascimento, os homens são filhos da ira e estão sob o desprazer divino; no segundo nascimento, eles se tornam objetos do amor de Deus, sendo a regeneração o fruto e o efeito desse amor...

**2. Nascer do alto** — assim poderia ser traduzida a expressão de João 3.3,7. O apóstolo Tiago disse, de um modo geral, que toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto; e a regeneração, sendo esse tipo de dádiva, deve vir do alto... **“Pois, segundo o seu querer, ele nos gerou pela palavra da verdade” (Tg 1.17-18)**. O autor desse nascimento é do alto; e os que nasceram de novo nasceram de Deus Pai, que está no céu. A graça concedida na regeneração vem de cima (Jo 3.27). A verdade no íntimo, a sabedoria no espírito ou a graça de Deus no coração, produzida na regeneração, é a sabedoria que vem do alto (Tg 3.17). Assim são os nascidos de novo, pois eles são nascidos do alto, têm excelente nascimento, são participantes da vocação soberana e celestial de Deus, em Cristo Jesus, e certamente a possuirão (1 Pe 1.3-4; Hb 3.1; Fp 3.14).

Continua ao lado...

## DE OLHO NA MÍDIA



**JUSTIÇA DE DEUS I** - Um homem foragido da Justiça se entregou à Polícia depois de assistir a um culto no domingo, 22/12/13.

Liberman Dias de Oliveira, 34 anos, estava foragido da Justiça do Acre depois de fugir da penitenciária estadual de Rio Branco. Apelidado de “Ronaldinho”, o homem tinha conseguido a progressão de pena e havia sido beneficiado com o regime semi-aberto. No domingo, foi ao culto de uma igreja Assembleia de Deus, onde ouviu a palavra e se converteu. Após sair da igreja, procurou uma guarnição da Polícia Militar e se entregou.

“Eu decidi me entregar, fui tocado pelo amor de Deus, não quero mais essa vida para mim. Eu estava usando muita droga aqui fora, mas depois que fui na Assembleia de Deus no bairro do Remanso senti que essa era a coisa certa a ser feita”, declarou o detento, segundo informações da Tribuna de Juruá.

Agora convertido, Liberman continua a negar a acusação que o levou à condenação. Em 1998, ele foi preso por latrocínio

(roubo seguido de morte) de um segurança da Universidade Federal do Acre. O homem foi morto a pauladas.

**JUSTIÇA DE DEUS II** - O projeto de lei que autorizava a prefeitura de Belo Horizonte a vender três ruas para a Igreja Batista da Lagoinha (IBL) foi derrubado por mandato de segurança impetrado na Justiça.

A IBL pretende ampliar sua sede no bairro de São Cristóvão, BH, transformando o atual templo numa megagreja para 35 mil pessoas. Um projeto de 2011, proposto pelo então vereador João Oscar, previa que uma área vizinha ao templo da denominação fosse vendida pela prefeitura à igreja para permitir a construção. A justificativa do projeto dizia que as ruas, além de não serem pavimentadas, não interferem na mobilidade urbana da capital mineira por serem de baixo movimento.

Entretanto, duas famílias vivem há mais de 50 anos em uma das ruas que seriam vendidas pela prefeitura à IBL. Caso o negócio se concretizasse, esses moradores perderiam o acesso às suas residências, e seriam forçados a vender seus imóveis para a igreja.

A alternativa existente para a IBL continuar sua expansão seria negociar com os proprietários a aquisição dos imóveis pelo valor de mercado, e só então, tentar a aquisição das ruas, pois não atenderiam mais a nenhum morador.

O reverendo Mariel Marra, comemorou a decisão: “Como cristão, evangélico e teólogo vejo que foi o próprio Deus quem colocou a mão nesta causa e impediu que Lagoinha edificasse um templo dedicado a Ele às custas de tamanha injustiça contra quem sequer tinha meios de se defender. Ele é Santo! Jamais receberia louvor e adoração, vindo de um lugar construído sobre um alicerce de injustiça. E como operador do Direito sinto-me particularmente realizado por ter auxiliado neste processo para que justiça fosse feita. Momentos assim fazem acreditar que ainda há justiça entre os homens e que o próprio Deus intervém quando nós buscamos antes de tudo a justiça do Reino, a qual é muito maior do que os interesses vaidosos de qualquer instituição”, pontuou.



## ANIVERSARIANTES DO MÊS

02 Alciene Silva  
03 Marigênia Ferreira  
06 Liliane Xavier  
06 Geiciara Silva  
07 Luana Souza  
08 Izalene Carneiro  
10 Lara Agostinho  
10 Carlos Costa  
11 Wellington Medina  
11 Antônio Santos  
12 Natanaeli Xavier  
13 Alessandra Isidoro  
13 Mª Tatiane Costa  
18 Bárbara Rodrigues  
18 Flávio Melo  
19 Cleudilene da Silva

20 Nébida Valle  
21 Jarbas Soares  
22 Ana Nascimento  
22 João Perales  
23 Rosania da Silva  
23 Yehudi Mikhael Brito  
23 José Luis A.F. Braga  
24 Jaraina dos Santos  
27 Bruna dos Santos

## BODAS

03 Margaret & Alexandre  
07 Silvana & Carlos  
08 Rosania & Valmir  
13 Mária & Paulo José  
20 Cláudia & David  
27 Josiane & Guilherme

## EXERCÍCIOS BÍBLICOS



- 1 - Quem era rei e sacerdote ao mesmo tempo ?
- 2 - Qual o maior versículo da Bíblia ?

## CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2

**3. É comum a regeneração ser expressa por novo nascimento;** e com grande propriedade, visto que o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo estão juntos, como que significando a mesma coisa. A regeneração produz o que as Escrituras chamam de nova criatura e novo homem, e os nascidos de novo são chamados de crianças novamente nascidas (Tt 3.5; 2 Co 5.17; Ef 4.24; 1 Pe 2.2). É um novo homem em oposição ao velho ou ao princípio da natureza corrupta, que é tão antigo quanto o homem. Mas o princípio da graça infundido na regeneração é novo. É algo novo, inserido no coração; é algo que antes nunca esteve na natureza humana, nem mesmo em Adão, quando vivia em seu estado de inocência. Não é uma influência sobre os velhos princípios da natureza, nem a elevação deles a um grau superior. Não é uma melhoria dos velhos princípios, nem uma correção da imagem de Deus corrompida e arruinada no homem. É uma obra totalmente nova. É chamada de nova criatura; é uma obra realizada pelo poder onipotente, uma nova criatura, um novo homem constituído de várias partes, todas elas novas. Nessa nova criatura, existem um coração novo, um espírito novo, uma mente nova, para conhecer e entender coisas que antes não podiam ser conhecidas nem entendidas — um novo coração para conhecer a Deus, não como o Deus da natureza e da providência, e sim como o Deus da graça, Deus em Cristo, Deus em um Mediador, o amor de Deus nEle, a aliança da graça e as bênçãos dessa aliança estabelecida nEle. [É um novo coração para conhecer] a Cristo e a plenitude da graça nEle, o perdão do pecado por meio de seu sangue, a justificação por meio de sua justiça, a redenção por meio do seu sacrifício, aceitação diante de Deus por meio dEle e completa salvação por intermédio dEle — coisas sobre

## EBD- ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos domingos às 09:30h para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Gênesis**

**Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo.**

**Para inscrever-se, procure o Pr. Maurício.**

Após o batismo, continue o estudo na turma de **Doutrinas Básicas** que utiliza os volumes 1, 2 e 4 do mesmo conjunto doutrinário.

## EBD

## JOVENS &amp; ADOLESCENTES

As Escolas Bíblicas Especiais para Jovens reúnem-se aos domingos a partir das 9:00 h e para adolescentes às 10:30 h numa linguagem jovem e incentivando o debate.

**Nas suas respectivas salas.**

## FRASE DO MÊS

“A graça não é o oposto de esforço, mas sim do mérito”

Dallas Willard

Respostas no rodapé da página

as quais Adão nada sabia no Paraíso.

Neste novo coração, há novos desejos por esses objetos, para conhecer mais sobre eles; há novas afeições colocadas sobre eles, novos deleites neles e novas alegrias que surgem deles (Ez 36.26; 1 Jo 5.20; 1 Co 2.9). Este novo homem enxerga com novos olhos. Deus não concede a algumas pessoas olhos para ver coisas divinas e espirituais, mas Ele os concede para os nascidos de novo. Eles têm olhos que vêem, feitos pelo Senhor (Dt 29.4; Pv 20.12), com os quais eles vêem seu estado de perdição, sua condição natural, a excessiva corrupção do pecado, sua incapacidade de se redimir por meio do que possam fazer. [Vêem] a insuficiência de sua justiça, sua incapacidade de fazer boas obras e a falta de poder para ajudarem a si mesmos a livrarem-se do estado e da condição em que estão. [Vêem sua necessidade] do sangue, da justiça e do sacrifício de Cristo, e da salvação por intermédio de Cristo. Eles têm os olhos da fé com os quais contemplam as glórias da pessoa de Cristo, a plenitude de sua graça, a excelência de sua justiça, a virtude de seu sangue e sacrifício, o benefício e a perfeição de sua salvação. Neste aspecto, a regeneração não é outra coisa senão luz espiritual no entendimento.

Além disso, o novo homem tem novos ouvidos. Nem todos têm ouvidos para ouvir. Alguns têm e os receberam do Senhor; e benditos são eles (Ap 2.11; Dt 29.4; Pv 20.12; Mt 13.16-17). Ouvem a Palavra de um modo como nunca ouviram antes. Eles a entendem e passam a amá-la; por meio dela, distinguem a voz de Cristo da voz de um estranho, de modo que sentem-na agir neles com eficácia e tornar-se o poder de Deus para a salvação deles. Conhecem o jubiloso som e regozijam-se em ouvi-lo!

Continua na última página ...

## LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

**O Evangelho Maltrapilho** - Brennan Manning - Editora Mundo Cristão - Escrito para pessoas aniquiladas, derrotadas e exauridas. Pessoas que se acham indignas de receber o amor de Deus. Quem sabe, ignoradas pela comunidade de cristãos por não se encaixarem no perfil de super-homem ou de supermulher que lhes é constantemente exigido.